

Data: 2011/03/31 JORNAL DE NEGOCIOS - N+

Título: VdA lança plataforma para triângulo Portugal-Brasil-África - ...

Tema: Vieira de Almeida & Associados

Periodicidade: Sem periodicidade

Âmbito: Especializada Temática: Gestão/Economia/Negócios





PAULO DE BARROS BAPTISTA

VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS

VdA lança plataforma para triângulo Portugal-Brasil-África

Que papel está reservado às firmas de advogados nas operações de F&A?

Às firmas de advogados está usualmente reservado o papel de aconselhamento estratégico e definição do modelo de transacção, a auditorialegal da empresa-alvo (quando a actuar na perspectiva do comprador) e a elaboração e negociação dos contratos de investimento, contratos de compra e venda e acordos parassociais (se existentes), comparticular incidência nas cláusulas de "reps & warranties" e mecanismos de indemnização.

No caso das operações com estrangeiros, como é que fazem a ponte jurídica com outros países?

Sendo parte de redes internacionais, nomeadamente do Club de Abogados e da Interlaw, a VdA tem relações privilegiadas com escritórios de outras jurisdições, assegurando assima ponte jurídica com as firmas locais. Por outro lado, e fruto de uma política de proximidade com firmas inglesas do chamado "Magic Circle" temos trabalhado noutras jurisdições com esses escritórios, como foi o caso recente da entrada da Brisa no mercado indiano. Em Angolae Moçambique, em resultado de parcerias já estabelecidas com escritórios locais, asseguramos o acompanhamento de transacções com dimensão significativa, não apenas a clientes portugueses que aí pretendem investir, mas também a agências multilaterais, entidades públicas e empresas locais.

A crise incentiva o mercado de F&A?

Em cada crise há uma oportunidade e o mercado de F&A não é excepção. Mesmo nas economias em clara desaceleração (ou também por isso), são inevitáveis os fenómenos de concentrações ou reorganizações, potenciadores de operações de fusões e aquisições.

Onde está o maior potencial de negócios? Nas operações internas ou nas

operações que envolvem investidores estrangeiros?

Com o actual clima de desconfiança em activos portugueses, parece inquestionável que as grandes oportunidades surgirão em mercados estrangeiros, sobretudo nas economias emergente, nomeadamente na India, na Turquia e no Brasil, mas também nos países da África lusófo-

A triangulação Portugal-Brasil-África é uma oportunidade?

Éclaramente um sector de aposta, para o qual a VdA tem uma estratégia bem definida e já no terreno. Trata-se do Projecto VdAtlas, através do qual se pretende estabelecer uma plataforma internacional, com recursos humanos e técnicos especificamente dedicados, destinada a gerir todas as nossas relações internacionaise assegurar a prestação integrada de serviços jurídicos, entre outras nas jurisdições do "triângulo". Eéprecisamente nestes mercados que as firmas portuguesas podem acrescentar valore procurar novas oportunidades. Com a crescente complexidade das operações - sobretudo em Angola e Moçambique , estão criadas as condições para a implementação de um mercado exclusivamente vocacionado para a prestação de serviços jurídicos sofisticados, nomeadamente no sector dosprojectos infra-estruturais e das parcerias público-privadas, para onde poderá ser "exportado" o know-how acumulado pelos escritórios portugueses.

Quais as grandes operações em que a VdA esteve envolvida nestes úl-

Na Reorganização Societária do Grupo Brisa, levada a cabo entre 2008e2011eque envolveu, sobliderança e coordenação da VdA dois escritórios ingleses do "Magic Circle": Allen&OveryeaLinklaters.Emtermos sumários, traduziu-se na autonomização da actividade concessio-

É inquestionável que as grandes oportunidades surgirão nos mercados estrangeiros.

Imagem:

Pág.: 6 **GRP**: 1.9

Inv.: 3306.00

Tiragem: 17622

Área: 50041 mm2

PAULO DE BARROS BAPTISTA

Vieira de Almeida & Associados

nada (principal fonte de receitas do Grupo), com a consequente alocação a uma sociedade especificamente dedicada ao exercício da mesma. Juntamente com o contrato de concessão foi necessário transferir para a nova empresa toda a dívida corporate da Brisa (cerca de € 3 0 0 0 milhões de euros), dividida entre mercado de capitais, operações de titularização decréditos, empréstimos contraídos junto do BEI e dívida obtida no mercado bancário, que passou a estar sujeita a um pacote contratual comum, com necessidade de acomodar os diferentes interesses dos vários credo-

Foi pela primeira veza plicada, na Europa continental, a tecnologia de "ring-fencing", permitindo à Brisa elevar o seu rating para A- (caso ímpar no mercado empresarial português durante o ano de 2010).

Também acompanhámos a a lienação, pela Brisa, da participação detidano capital da CCR. Esta transacção, envolvendo um montante global de 1.4 milhões de euros foi concluída em duas fases: venda directa de 6% aos demais accionistas controladores da CCR, que assim mantiveram a maioria do capital, e colocação privada do remanescente da Bolsa de São Paulo, naquele que foi o maior leilão alguma vez realizado neste mercado, com intermediação do Banco Santander.

2011 MediaMonitor Página 1 de 1